

# FH testa popularidade na 14ª Bienal do Livro

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a manhã ensolarada de domingo para visitar a 14ª Bienal Internacional do Livro e testar sua popularidade. O resultado deve tê-lo surpreendido: nos 43 minutos de passeio pelo Expo Center Norte, o presidente ganhou presentes, distribuiu autógrafos, apertos de mão, deu e ganhou beijos. Ao melhor estilo de campanha também tomou cafezinho e comeu biscoito de polvilho em barraquinhas.

O saldo da visita pôde ser sentido no estande da Editora Bertrand Brasil. Em menos de meia hora foram vendidos 15 exemplares do livro *O modelo político brasileiro*, escrito pelo presidente. Os compradores pegavam o livro na prateleira, pagavam rapidamente R\$ 20,50 e corriam para pedir um autógrafo ao autor. "Nunca vendemos tanto em tão pouco tempo", disse Celeste Alencar, asses-

sora da Bertrand Brasil. No estande da Paz e Terra, o presidente fez questão de ir à prateleira e pegar um exemplar de *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional*, também de sua autoria.

Fernando Henrique Cardoso entrou e saiu do Expo Center Norte sem trocar palavras com os jornalistas. Ele falou apenas com visitantes da feira e com expositores, como o escritor Márcio Sousa, presidente da Funarte. "Eu sabia que o senhor vinha", disse Sousa. Através da assessoria da feira, informou-se que o presidente elogiou a mudança da Bienal do Ibirapuera para o Center Norte e ficou impressionado com o tamanho da exposição, que reúne 811 expositores num espaço de 43 mil metros quadrados. Até domingo, a expectativa é que passem pelo Expo Center Norte 1,5 milhão de pessoas. O presidente passou a tarde em sua casa. À noite, em seu único compromisso oficial em São Paulo, assistiu ao filme *Tieta*, de Cacá Diegues.

JORNAL DO BRASIL 19 A 1996